

PERFIL FÍSICO, FUNCIONAL E PSICOLÓGICO DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR APÓS A LIBERAÇÃO PARA RETORNO AO ESPORTE

Aquino C. F.^{1,2}, Ocarino J. M.¹, Cardoso V. A.¹, Rabelo L. M.², Augusto V. G.², Fonseca S. T.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, Brasil; ²Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Divinópolis, Brasil
e-mail: ceciliafaquino@gmail.com

INTRODUÇÃO

A literatura descreve critérios físicos, funcionais e psicológicos de retorno ao esporte após reconstrução do ligamento cruzado anterior (RLCA)^[1]. Existem evidências de que indivíduos aprovados em um conjunto de medidas englobando força, desempenho em atividade de salto e percepção de função apresentam menor risco de lesões no joelho pós-RLCA^[2]. Condições psicológicas também têm demonstrado capacidade de interferir no retorno ao esporte pós-RLCA^[1]. Assim, o objetivo do presente estudo foi descrever as capacidades físicas e funcionais e a aptidão psicológica de indivíduos pós-RLCA quando liberados para o esporte e identificar quais critérios de retorno ao esporte recomendados na literatura foram alcançados por esses indivíduos.

METODOLOGIA

O presente estudo (parecer nº 1.366.150) foi realizado com uma amostra de conveniência composta por 25 homens (média de idade: 28,44 anos) submetidos à RLCA foi avaliada no momento da liberação para o esporte (média de tempo: 7,92 meses pós-cirurgia) em relação aos seguintes critérios:

1. Torque de extensores de joelho (T-EXT)*: índice de simetria entre membros (ISM) acima de 90%; 2. Torque de flexores de joelho (T-FLEX)*: ISM acima de 90%; 3. Salto unipodal à distância*: ISM acima de 90%; 4. Questionário de auto-percepção de função do joelho (International Knee Documentation Committee - IKDC): acima do percentil 15; 5- Aptidão psicológica (Escala de Retorno ao Esporte Pós-Lesão de LCA - RSI-LCA): acima de 56 pontos.

*ISM: valor do membro operado/ valor do membro não-operado x 100%.

Para análise estatística, foram utilizados valores de média, desvio padrão, frequência e porcentagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nenhum participante atingiu os cinco critérios recomendados na literatura, 16% atingiu quatro critérios, 40% três critérios, 32% dois critérios, 4% apenas um critério e 8%

nenhum critério. O percentual de participantes que atingiu cada critério está apresentado na tabela 1.

Tabela 1: Valores (média e desvio-padrão) obtidos pelos participantes em cada critério e número de participantes que atingiu cada critério.

Critérios de retorno ao esporte	Média (DP)	Indivíduos que atingiram o critério (%)
T-EXT	100,5% (13,5)	21 (84%)
T-FLEX	78,5% (16,9)	7 (28%)
Salto unipodal	90,5% (12,0)	12 (48%)
IKDC	81,6 pontos (7,9)	7 (28%)
RSI-LCA	59,1 pontos (16,1)	10 (40%)

Os critérios de torque dos flexores de joelho e de auto-percepção da função foram alcançados por uma minoria dos pacientes (28%). Um consenso de experts indicou a auto-percepção da função como medida essencial para definir sucesso pós-RLCA^[1].

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que muitos pacientes são liberados para retornar ao esporte sem estarem aptos para esse retorno, o que pode colocá-los em risco de novas lesões ou de não obter sucesso no retorno à prática esportiva.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte das agências de financiamento do governo CNPq, FAPEMIG, CAPES e da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS.

REFERÊNCIAS

- Lynch AD et al. Consensus criteria for defining "successful outcome" after ACL injury and reconstruction: A Delaware-Oslo ACL cohort investigation. Br J Sports Med. 2015; 49(5): 335-42.
- Kyritsis P et al. Likelihood of ACL graft rupture: not meeting six clinical discharge criteria before return to sport is associated with a four times greater risk of rupture. Br J Sports Med. 2016; 50(15): 946-51.